

A REM está indexada no Scopus:

O Scopus é o maior banco de dados de resumos e citações da literatura de pesquisas e de fontes de qualidade na Internet. É elaborado de modo a atender as necessidades dos cientistas, de modo rápido, fácil e compreensível. Essa base é diariamente atualizada. Scopus oferece,

- 15,000 jornais, cujos artigos foram examinados pelos cientistas qualificados, de mais de 4.000 editoras
 - mais de 1000 jornais de Acesso Livre ao Público “Open Access”
 - 500 anais (*compte-rendus*) de conferências
 - mais de 600 publicações comerciais
- 30 milhões de resumos desde 1966
- Resultados de 275 milhões de sites científicos na Internet
- 21 milhões de registros de patentes de 5 agências de patentes
- inumerável *links* para artigos completos e outros recursos bibliotecários
- ferramentas inovadoras que permite, numa olhada, ver os resultados da procura e que mostra somente os itens mais relevantes
- Alertas para que as pessoas cadastradas se mantenham em dia sobre os novos artigos, ou assunto ou autor preferido.

Scopus é a maneira mais fácil de, rapidamente, se conseguir encontrar o conteúdo relevante que se deseja. Ferramentas para buscar, refinar e identificar, rapidamente, os resultados, ajudam você a focalizar na finalização do seu trabalho. Você pode gastar menos tempo na busca de material e mais tempo no atual pesquisa.

Os temas abordados pelo Scopus

Os temas tratados pelo Scopus dependem da demanda dos pesquisadores. O Scopus possui um Comitê para a seleção de seu conteúdo, composto por pesquisadores e bibliotecários, que sempre buscam novas fontes para seu banco. Eles permanecem atentos para que nenhuma informação importante não seja posta de lado. Todos os títulos que possuem critérios de qualidades acadêmicos, isto é, serem analisados por seus pares, e com periodicidade, são aceitos nessa base de dados. Por isso o Scopus reúne publicações do mundo inteiro, tendo como condição que haja um resumo em inglês.

Os pesquisadores brasileiros têm acesso ao Scopus pelo site de periódicos da CAPES.

Rio Tinto pode fazer proposta pela Alcan

A Rio Tinto, segunda maior mineradora do mundo, está estudando uma maneira de superar a oferta de compra da produtora canadense de alumínio Alcan feita pela rival americana Alcoa, segundo fontes próximas à situação. A oferta da Alcoa chega a US\$ 28,6 bilhões. A Rio Tinto pediu aos bancos de investimento Credit Suisse e Deutsche Bank para ajudá-la a avaliar uma série de opções, incluindo uma possível proposta de compra da Alcan. Uma oferta pela própria Alcoa também é possível, mas menos provável, informaram as fontes.

Fonte: “O Estado de São Paulo” – 07/07/2007

10 anos de educação ambiental

Durante uma década a Arcelor-Mittal Tubarão está comprometida com a sustentabilidade e com o futuro da educação ambiental no Estado. Prova disso foi o 10º Encontro de Educação Ambiental, realizado nos dias 21 e 22 de junho.

O evento contou com a participação do diretor substituto do Programa Nacional de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente, José Vicente de Freitas, que abriu o encontro falando sobre as políticas públicas em educação ambiental no Brasil e o envolvimento do cidadão.

Números culturais, projetos desenvolvidos pelas escolas e trabalhos feitos por empregados e contratados da ArcelorMittal Tubarão foram apresentados para idealizadores do programa, organizadores e um público de duas mil pessoas.

No último dia, foram mostrados os projetos vencedores do “Prêmio 10 Anos de Programa de Comunicação Ambiental”.

Fonte: Assessoria de Imprensa Arcelor-CST

www.rem.com.br

editor@rem.com.br



REM - Revista Escola de Minas
a 1ª revista técnica do Setor
Mínero-metalúrgico

Bolsas da GORCEIX cumprem seu papel social

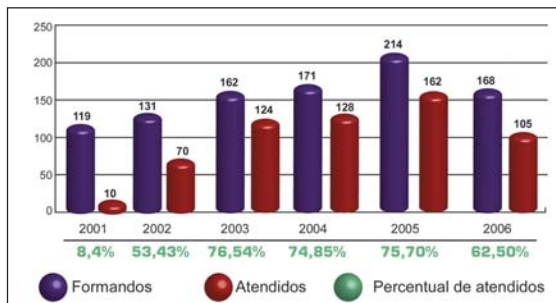
O objetivo básico da Fundação Gorceix é amparar o aluno carente da Escola de Minas em suas necessidades, não só educacionais, mas também de alimentação, moradia e cuidados com a saúde - física e mental. Os alunos que, antes de entrar para a EM, tiveram menores chances em qualquer dessas áreas, têm, através da Fundação, a oportunidade de se igualar aos demais e enfrentar o curso de forma competitiva. Ao se formarem estarão em condições idênticas aos demais para enfrentar o mercado de trabalho, ou seja, as bolsas oferecidas pela FG garantem a eles chances iguais de uma boa performance acadêmica e de inserção no mercado de trabalho. Garantem, também, durante o período escolar, a qualidade de vida necessária à concentração nos estudos.

A direção da FG está fazendo um levantamento completo dessas bolsas e alguns números já estão disponíveis. Nos últimos seis anos, por exemplo, apurou-se o que foi oferecido. Os resultados, mostrados nos gráficos, nos levam a uma

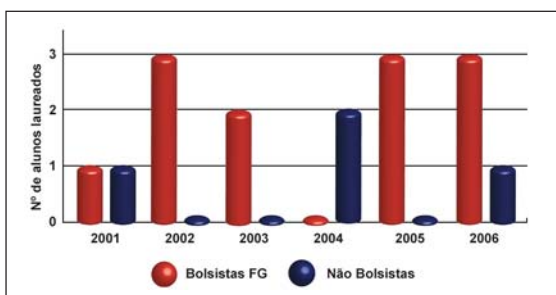
conclusão inquestionável sobre a eficácia da ajuda aos alunos carentes. Uma análise perfunctória nos leva a uma conclusão óbvia: quando apoiados, os alunos carentes se destacam dos demais, atingindo os melhores rendimentos e se posicionando, majoritariamente, entre os primeiros colocados de cada curso. Os gráficos a seguir mostram o crescente aumento de beneficiados a partir de 2001, refletido no número de formandos de cada curso e, o mais importante, o posicionamento desses bolsistas entre os melhores de cada curso.

Melhores alunos

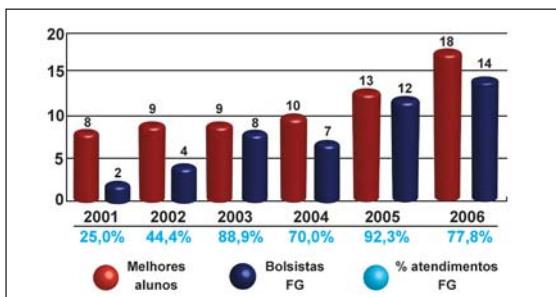
Além de destacar os melhores alunos de cada curso, a Escola de Minas destaca, anualmente, um



Número total de formandos da Escola de Minas x bolsistas atendidos pela Fundação Gorceix



Número de alunos laureados versus Bolsistas laureados da Fundação Gorceix



Melhores alunos x Bolsistas da Fundação Gorceix

Relação dos agraciados, cursos, médias e anos

Ano	Nome	Bolsista FG	Engenharia	Média Global
2001	Henrique Fonseca Araújo	Sim	Civil	8,9
2001	Bruno Campos Moreira	Não	Civil	8,9
2002	Karine Araújo Ferreira	Sim	Produção	9,1
2002	Júlio Rene Toledo	Sim	Civil	8,4
2002	Cristiano Caria Pereira	Sim	Civil	8,4
2003	Juliane Alexandrina Maria	Sim	Civil	8,4
2003	Ormeu Coelho da Silva Júnior	Sim	Produção	8,8
2004	Rodrigo Almeida Bahiense	Não	Civil	8,5
2004	Marisa Salvador S. Bicalho	Não	Produção	9,1
2005	Carlos Roberto de Araújo	Sim	Automação	9,1
2005	Leonardo Alencar Ferreira	Sim	Produção	8,8
2005	Luciano Recla Soprani	Sim	Automação	8,8
2006	Paula Cibely Alves Silva	Sim	Metalúrgica	8,7
2006	Robert Cruzaldo Maria	Sim	Produção	8,8
2006	Danilo Cuzzuol Pedrini	Não	Produção	8,8
2006	Magno Silvério Campos	Sim	Produção	8,8

aluno como o *Melhor Aluno de todos os cursos*. A esses alunos a Fundação Gorceix concede merecida Medalha. É interessante observar que, nos últimos cinco anos, a maioria desses alunos foram bolsistas da Fundação Gorceix.

Como não existem critérios de desempate, a Gorceix concede a Medalha a todos que atingem a melhor média global, o que explica a existência de mais de um aluno laureado, nos anos de 2002, 2005 e 2006. Vê-se, portanto, que nesses anos, 16 alunos conquistaram o ambicionado título de Melhor Aluno e, desses, 12 foram bolsistas da Fundação.



EXCELÊNCIA

SONDAGEM PARA PESQUISA MINERAL CERTIFICADA: ISO 9001:2000 - ISO 14001:2004 - OHSAS 18001:1999

Nossas equipes de sondagem estão qualificadas a operar equipamentos de perfuração rotativa a diamante, wire-line e convencional, rotary para poços tubulares, aircore, hollow auger e rotapercussiva em circulação reversa. Sondagens com desvio controlado utilizando cunhas orientadas, barriletes Devico e mensuração de trajetória com o uso de equipamentos de medição de orientação magnética, giroscópica e não magnética. Independente do local de prospecção, com equipamentos transportados por helicóptero, caminhão ou trator, nossas equipes vão garantir ao cliente a melhor solução tecnológica para a sua necessidade com qualidade, segurança e respeito ao meio ambiente.

R. São Vicente, 255 - Olhos D'Água CEP 30390-570 - Belo Horizonte, MG
Tel.: (31) 2108-8000 - Fax: (31) 2108-8080 www.geosol.com.br - geosol@geosol.com.br

Diretor Geral do DNPM recebe comenda do dia de Minas

No dia 16 de julho, o Diretor-Geral do DNPM foi agraciado com a Comenda do “Dia de Minas”, concedida pelo Governo de Minas Gerais, em ato ocorrido na cidade de Mariana, nas comemorações do aniversário da primeira capital do Estado de Minas.

No dia 16 de julho de 1696, bandeirantes advindos de Taubaté - SP encontraram ouro nas margens do ribeirão do Carmo, fundando a Vila de Nossa Senhora do Carmo, hoje a cidade de Mariana, única cidade mineira do período colonial. Em alusão a essa data histórica, Minas Gerais instituiu o 16 de julho como o Dia do Estado de Minas Gerais, o qual se celebra na cidade de Mariana. Nessa data, outorga-se a personalidades de destaque no cenário nacional a Medalha do Dia de Minas, em alusão aos bandeirantes que iniciaram o povoamento do referido Estado da Federação e que escreveram uma das mais importantes páginas da história do Brasil.

Na opinião do Diretor Geral do DNPM, essa homenagem não é para a sua pessoa, mas, sim, um reconhecimento do Estado de Minas Gerais para todos os servidores da Autarquia, que, de forma muito dedicada, a cada dia, eleva o nome do DNPM, atendendo, da melhor forma, os cidadãos usuários e melhorando, continuamente, os serviços prestados à sociedade.

O Dia de Minas contou com uma programação que se iniciou com uma missa Solene de Ação de Graças, celebrada por Dom Geraldo Lyrio da Rocha, Arcebispo de Mariana, tendo, ainda, a inauguração do Museu da Música de Mariana e o ato solene de entrega das Comendas. O ato de condecoração contou com a presença do Vice-Governador de Minas Gerais em Exercício, Prof. Antonio Augusto Anastasia, do Pre-

feito de Mariana, Celso Cota Neto, de diversos Prefeitos da região, de inúmeras autoridades nacionais e regionais, civis, militares e eclesiásticas.

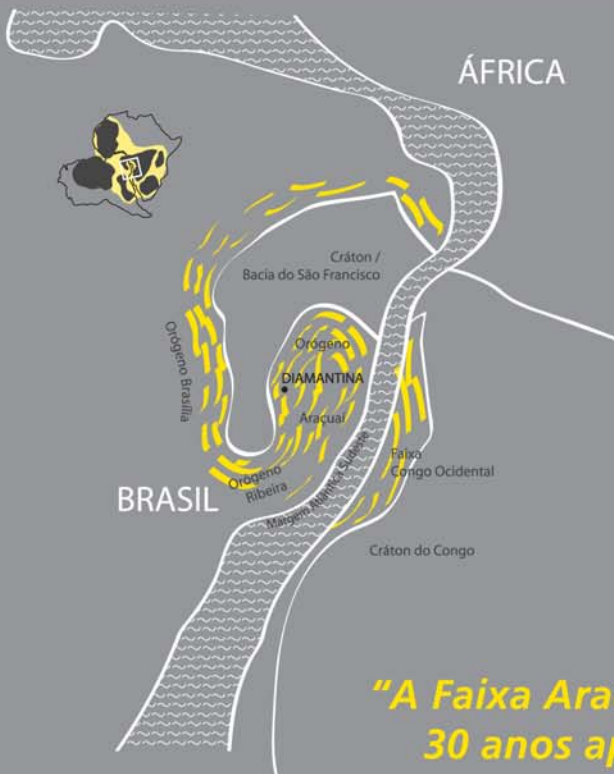
Cerca de trinta personalidades do setor público, políticos, representantes de entidades sociais, artistas, entre outros, foram, naquela data, também homenageados.

Fonte: Assessoria de Comunicação DNPM.

12 de outubro de 2007

**Você tem um
compromisso:**

**131º aniversário da
Escola de Minas**



**"A Faixa Araçuaí e suas conexões:
30 anos após Almeida 1977"**

*Venha participar do
SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DO SUDESTE - 2007!*

1º a 4 de novembro de 2007
Centro de Geologia Eschwege

Instituto Casa da Glória - UFMG
Diamantina – MG

Visite Diamantina – berço da mineração e das geociências. Participe de especial programação sócio-cultural sob as luzes e os sons mágicos do Espinhaço.

www.sbg-mg.org.br/simposio2007

Promoção

NÚCLEO MINAS GERAIS
SBG
SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOLOGIA

NÚCLEO RIO DE JANEIRO - ESPÍRITO SANTO
SBG
SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOLOGIA

NÚCLEO SÃO PAULO
SBG
SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOLOGIA

Patrocínio*

Apoio

Apoio

2008 – Ano Internacional do Planeta Terra

* Patrocinadores confirmados até 31 de maio de 2007

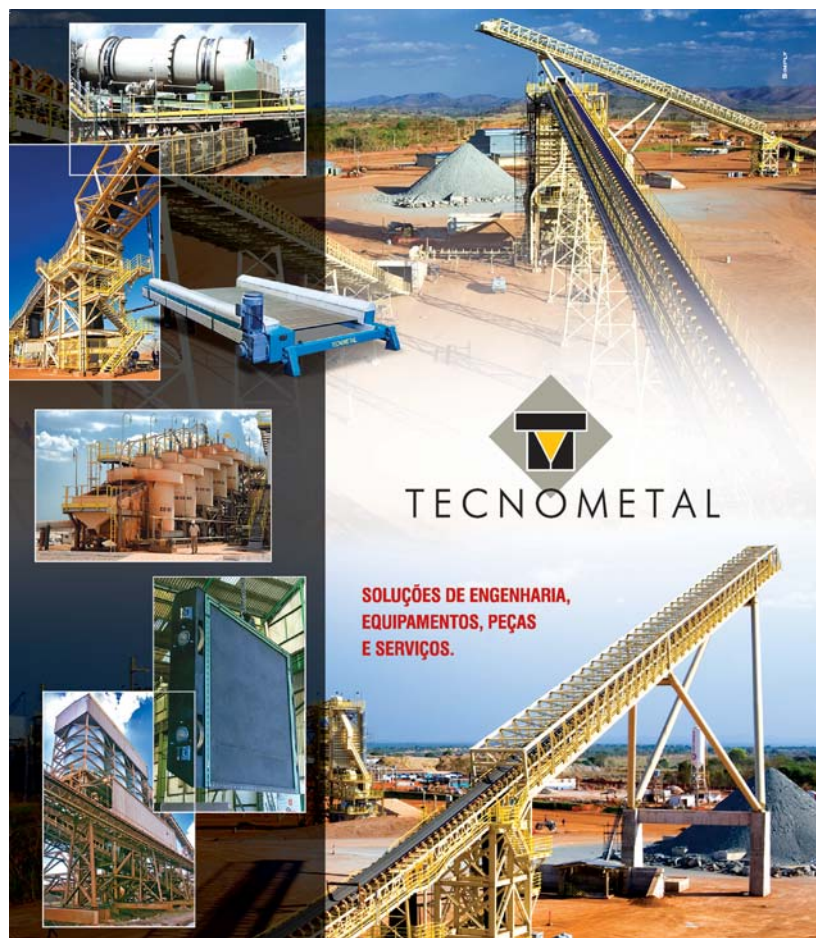
Clima de otimismo no setor marcou 20º Congresso Brasileiro de Siderurgia

O presidente do Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS), Rinaldo Campos Soares, participou da cerimônia de encerramento do 20º Congresso Brasileiro de Siderurgia, realizado dia 30/05 no Hotel Transamérica, em São Paulo. Rinaldo afirmou que a proposta do evento foi a de promover um amplo debate, com assuntos relevantes do setor da siderurgia mundial e das perspectivas dos BRICs (Brasil, Rússia, Índia e China).

“Foi motivo de orgulho a presença do presidente Lula e dos ministros no congresso. Agora, as responsabilidades do setor siderúrgico aumentaram. Precisamos de cobrar visão otimista e atitudes ousadas”, disse Rinaldo. O Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Miguel Jorge, e o Chefe da Secretaria Geral da Presidência da República, Luiz Dulci, acompanharam o presidente na abertura do evento.

O Ministro das Cidades, Márcio Fortes, participou do encerramento do Congresso e citou o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) como fomentador do desenvolvimento da siderurgia, principalmente nas áreas de saneamento e habitação.

O Secretário Executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Ivan Ramalho, destacou o clima de otimismo do setor siderúrgico, com a realização de vários investimentos. “Nosso ministério tem uma atuação muito grande no estímulo às exportações e estamos trabalhando para que o Brasil tenha presença internacional constante”, afirmou Ramalho.



AV. DAS NAÇÕES Nº 3801 - DISTRITO INDUSTRIAL - CEP: 33200-000 - VESPASIANO - MG TEL: (31) 2122-2400 - FAX: (31) 2122-2430
E-MAIL: comercial@tecnometal.com.br - SITE: www.tecnometal.com.br

IV Encontro Nacional dos Engenheiros de Minas

Foi realizado em Campina Grande – PB, no período de 10 a 13 de julho do corrente, o IV ENGMINAS – Encontro Nacional dos Engenheiros de Minas, que teve como temática “Engenharia de Minas, Sustentabilidade e Responsabilidade Social”. O evento contou com a presença de cerca de 250 participantes. Paralelamente ao evento, também aconteceu uma exposição, onde foram montados vários estandes de empresas e instituições públicas.

O encontro é um importante evento voltado para os debates de temas nacionais relacionados à valorização do profissional da Engenharia de Minas, incluindo a sua formação profissional. Constitui-se um fórum privilegiado, no qual os profissionais da Engenharia de Minas se integram na busca de ações efetivas para a melhoria na formação do engenheiro de minas e do exercício profissional e, por conseguinte. O encontro tem também como objetivo contribuir para o desenvolvimento sustentável da mineração, com ganhos significativos para a sociedade e para o País.

A solenidade de abertura contou com a presença do Dr. João César de Freitas Pinheiro, Diretor Geral Adjunto, na oportunidade representando o Diretor Geral, Dr. Miguel Nery, além do Dr. Carlos Nogueira, Secretário Adjunto de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do MME, que representou o Secretário Dr. Cláudio Scliar. Ainda, estiveram presentes outras autoridades e representantes da categoria. O Dr. Carlos Nogueira proferiu a palestra inaugural do evento, abordando o tema “Ações do Governo para a Política Mineral no Brasil.

Durante o evento, foi lançado o marco comemorativo ao Centenário do Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil, no campus da Universidade Federal de Campina Grande.

Fonte: DNPM - Assessoria de Comunicação

Tratamento de minério

MCT, CNPq e Finep anunciam mais de R\$ 400 milhões para pesquisas

MCT, CNPq e Finep estão oferecendo recursos para apoiar projetos na área de agricultura familiar, saúde, energia, TV digital, micro e pequenas empresas, sistemas estaduais de C,T&I, além de pesquisas em todas as áreas do conhecimento. A iniciativa marca o es-

para atender aos projetos apoiados pelo Edital Universal, com inscrições abertas até 27 de setembro. Do total, R\$ 60 milhões são recursos orçamentários do CNPq e R\$ 40 milhões dos fundos setoriais, a serem aplicados em um período de dois anos.

Para o presidente do CNPq, Marco Antonio Zago, os recursos da edição de 2007 do Edital Universal representam o maior volume concedido nesse tipo de chamada. “Esperamos atender mais de 2.500 propostas de pesquisa. Com a criação de faixas, abre-se a possibilidade de apoiar pesquisadores mais jovens que não concorrerão com os grupos consolidados, cuja tendência será solicitar recursos na maior faixa”, disse Zago.

As propostas devem ser enviadas a partir de 15 de agosto por meio do Formulário de Propostas Online, a ser disponibilizado na página do CNPq (www.cnpq.br), na Plataforma Carlos Chagas.

Os projetos no âmbito do Fundo Setorial de Petróleo e Gás Natural (CT-Petro) poderão ter financiamento de até R\$ 300 mil, caso o proponente esteja vinculado a alguma instituição sediada nas regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste.

Os projetos a serem apresentados ao CNPq devem estar claramente caracterizados como pesquisa científica, tecnológica ou de inovação e os proponentes deverão ter produção científica ou tecnológica relevante, nos últimos cinco anos, na área específica do projeto de pesquisa, além de doutorado, currículo cadastrado na Plataforma Lattes, vínculo formal com a instituição onde será desenvolvida a pesquisa, entre outras.

Mais informações sobre o Edital podem ser acessadas em www.cnpq.br.

Fonte: Assessoria de Comunicação Social do MCT e do CNPq - Foto: Daniel Lavenere/MCT.



Ministro (e) anuncia recursos para Ciência e Tecnologia

forço do MCT em descentralizar as ações e ampliar os valores aplicados em programas estratégicos.

No total, serão R\$ 431 milhões, sendo R\$ 331 milhões oriundos da Finep e R\$ 100 milhões do CNPq. Durante a solenidade, o ministro da Ciência e Tecnologia, Sergio Rezende, disse que os recursos fazem parte de amplo plano do Governo Federal de apoio para a Ciência e Tecnologia.

Mais de 2.500 projetos

O CNPq dispõe de R\$ 100 milhões

Pelo menos 30% desse montante serão destinados a projetos coordenados por pesquisadores vinculados a instituições das regiões Norte, Nordeste ou Centro-Oeste, uma vez que 40% dos recursos são dos fundos Setoriais do MCT.

O Edital Universal acrescenta uma inovação em 2007: três faixas de financiamento. São R\$ 35 milhões para projetos de até R\$ 20 mil (faixa A); R\$ 35 milhões para propostas acima de R\$ 20 mil e até 50 mil (faixa B); e R\$ 30 milhões para projetos acima de R\$ 50 mil a R\$ 150 mil (faixa C).



REM
A primeira
revista do setor
mineral



CVRD vence CSN em disputa por siderúrgica

A Companhia Vale do Rio Doce pode ter mais um projeto de âmbito internacional muito em breve: ao participar de um consórcio vitorioso na disputa pela siderúrgica estadunidense Sparrows Point, suplantando inclusive uma oferta da Companhia Siderúrgica Nacional, a empresa agora avalia a construção de uma pelletizadora nos Estados Unidos, devendo conduzir um estudo sobre o assunto em breve.

“A construção de uma pelletizadora permitiria uma entrada mais forte do minério brasileiro nos EUA”, disse o diretor executivo de ferrosos da Vale, José Carlos Martins. A compra de uma participação minoritária na Sparrows Point foi anunciada pela Vale na semana passada e faz parte da estratégia da empresa de estimular o consumo de minério de ferro e pelas da companhia.

A Vale vende, atualmente, cerca de 6 milhões de toneladas de minério de ferro por ano para os EUA, o que representa em torno de 2 por cento do total vendido pela empresa.

Fonte: www.geologo.com.br

MMX compra a AVG por US\$ 224 milhões

A mineradora MMX fechou acordo com os acionistas da AVG Mineração para a compra da totalidade das ações da companhia por US\$ 224 milhões. O pagamento será feito em cinco parcelas, no prazo de quatro anos. A AVG possui uma mina em operação na área conhecida como Serra Azul (MG) e outros direitos minerários e arrendamentos na área. Também possui contratos de transporte ferroviário e serviços portuários, além de contratos de fornecimento em andamento relacionados à venda e exportação de minério de ferro.

Fonte: “O Estado de São Paulo” – 07/07/2007.

Merco Noroeste 2007 discute mineração e desenvolvimento regional

Aconteceu em Itaperuna, no noroeste Fluminense, no período de 19 a 22 de julho de 2007, a *Merco Noroeste 2007* - o maior evento de negócios do interior do Estado do Rio de Janeiro, além da “Feira do Empreendedor”, realizada pelo SEBRAE-RJ, no Centro Poliesportivo Edgard Pinheiro Dias - Itaperuna - Rio de Janeiro - RJ. O DRM-RJ, em parceria com o Sebrae, promoveu o painel “*Desenvolvimento Econômico com Foco na Mineração*”, que aconteceu no dia 19, no Auditório Master, sob a coordenação da Subsecretária de Desenvolvimento Dulce Ângela. O painel apresentou uma panorâmica do potencial mineral da região (Ricardo Rocha, DRM-RJ) e a situação mineral (Carlos Monteiro, DNPM), ambiental (Dionê Marinho, Feema) e a atuação dos empresários (João Batista Lopes, Sindgnaisses). Participaram, ainda, dos debates os prefeitos de Pádua (Luiz Fernando Padilha) e Porciúncula (Carlos Magno), além do presidente do DRM-RJ (Flavio Erthal) e do Simagran-Rio (Mauro Varejão). O painel foi encerrado com o lançamento do programa de apoio ao ajustamento das empresas de Santo Antônio de Pádua, por Maurício Chacur, presidente da InvesteRio, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento do estado. Entre as conclusões do painel, decidiu-se dar prioridade para o processo de licenciamento das áreas de rochas ornamentais da região, em ação conjunta DRM-RJ/FEEMA/DNPM e prefeituras municipais, com apoio do Sebrae e empresários locais. Mais detalhes sobre o Merconoroeste em www.sebraerj.com.br e sobre o painel com Sérgio Majdalani (majdalani@drm.rj.gov.br).

Fonte: Serviço Geológico do Estado do Rio de Janeiro.

REM - Revista Escola de Minas

www.rem.com.br
editor@rem.com.br

Pan African começa perfurações em projeto de ouro em Moçambique

A Pan African Mining anunciou o início das perfurações na mina de ouro de Machinga, próxima à cidade de Cazula, em Moçambique. A velha mina tem bastante histórias para contar: a exploração aurífera nela foi iniciada em 1777 e a área foi explorada até meados do século passado.

As atividades em Machinga são parte de uma joint-venture com a Manica Minerals. Tais atividades, ainda, envolvem outros dois projetos: Bumbe e Metosso. Nove perfurações, com profundidade variando entre 90 e 110 metros, devem ser realizadas nessa fase. Ao longo de sua exploração já foram feitos quatro estudos de viabilidade, realizados entre os anos de 1949 e 2006.

Fonte: www.geologo.com.br

Nippon Steel investirá US\$ 8,4 bi em expansão da Usiminas

O conglomerado Nippon Steel Corp., segundo maior produtor de aço do mundo e controlador da Usiminas, anunciou que seu braço brasileiro receberá investimentos de US\$ 8,4 bilhões para a expansão da empresa. O plano QUINTUPLICAR (sim, você leu certo: quin-tu-pli-car) irá quintuplicar a produção dos atuais 2,2 milhões de toneladas de aço para 11 milhões em apenas quatro anos.

Segundo a Nippon, boa parte da demanda é dos grupos Toyota e General Motors; a primeira deve produzir um novo veículo compacto no país, derivado do Yaris; a segunda recebeu, recentemente, sinal verde para novos investimentos, destacando-se o “projeto Viva”, que substituirá o atual Corsa. E, assim, com carga tributária elevada e tudo mais, a siderurgia brasileira vai de vento em popa...

Fonte: www.geologo.com.br